

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ANNA CARLA LOPES FERREIRA

TÍTULO: ÁGUAS DA UEMG: A RELAÇÃO DE SIGNIFICATIVIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM VIDEOAULAS DO AMBIENTE NATURAL DO ALUNO

AUTORES: JOANA BEATRIZ BARROS PEREIRA, ANNA CARLA LOPES FERREIRA, ANNA CARLA LOPES FERREIRA, JOANA BEATRIZ BARROS PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, APRENDIZAGEM ATIVA, VIDEOAULAS.

**RESUMO**

Um estudo de caso em uma escola de ensino médio, apontou que os conteúdos estavam sendo conduzidos de forma não integrada com a realidade. Os resultados apontaram o desinteresse de alunos e professores por estudarem fatos atuais da sociedade. Optou-se por dar prosseguimento ao trabalho com este projeto cujo objetivo foi oferecer uma experiência nova para a escola, integrando a realidade, a teoria e a inovação tecnológica. A metodologia utilizada foi de pesquisa-ação com a seleção aleatória de um tema local, próprio da comunidade, a ser tratado com ferramentas tecnológicas e transformado em uma aula a ser ministrada na turma. Identificou-se a Usina do Xicão, ponto turístico que recebe visitantes da região e é pouco conhecida ou visitada pelos alunos. Optou-se por uma videoaula como ferramenta tecnológica pela facilidade de apresentar imagens do ambiente social de alunos e professores, e disponibilizar pelo celular. A videoaula destacou a Usina do Xicão como patrimônio da comunidade e tratou de temas de educação ambiental relativos a questões hídricas, climáticas e turísticas e foi apresentada na mesma turma de ensino médio, turno diurno, e que, naquela oportunidade, não indicou nenhum tema da comunidade para ser tratado nos conteúdos escolares. Após a apresentação, a videoaula despertou o interesse dos alunos manifestado oralmente e indicação espontânea de temas para novas videoaulas. Considerando o resultado da pesquisa anterior, percebe-se que a ação pedagógica de instrumentalizar o ensino para uma educação voltada à realidade do educando despertou manifestações e interesses, contribuindo para a significatividade do conteúdo e da própria escola, contribuindo para a percepção de pertencimento que alimenta a relação das pessoas com a sua comunidade. A equipe estimulou os alunos a montarem videoaulas com seus próprios celulares, abarcando situações de sua comunidade para serem tratadas na escola.